

Decifrador de moedas bizantinas de bronze

Marcas de valor, oficinas, anos de reinado, tipos de busto e critérios de identificação responsável.

USO EDUCATIVO | Material gratuito da TH Numismática. Reproduza com identificação da origem.

TH



Figura 1. Valores comuns nas séries pós-reforma, apresentados como orientação inicial, não como regra universal.

1. Comece pela reforma de Anastácio I

A reforma monetária iniciada sob Anastácio I em 498 tornou mais visíveis os múltiplos do nummus em emissões de bronze. Em muitas séries posteriores, uma letra grande no reverso expressa a denominação. A numeração e a organização das casas monetárias variaram no tempo e no espaço; por isso, o mesmo sinal isolado não fornece data nem identifica o imperador.

2. Quadro dos valores mais encontrados

Sinal	Valor usual	Denominação convencional	Ressalva
M	40 nummi	Follis	É o valor representado em muitas emissões de bronze pós-498.
K	20 nummi	Meio follis	Não confundir com marca de oficina situada em outro lugar.
I	10 nummi	Decanummium	A posição do sinal importa para diferenciá-lo de legenda ou data.
€ / E	5 nummi	Pentanummium	A forma gráfica pode se aproximar de um E.
Λ	30 nummi	Múltiplo de 30 nummi	Denominação menos comum, não presente em toda a série.

LEITURA RESPONSÁVEL: O esquema aplica-se sobretudo a determinados bronzes bizantinos, não a todas as moedas bizantinas, nem a toda peça com letras M, K, I ou E. Moedas de ouro, prata e emissões mais tardias exigem outras referências.

3. Anatomia de um follis datado

Elemento visível	Leitura possível	O que confirmar
M central	Valor nominal de 40 nummi.	Tipo e série monetária.
ANNO	Introdução ao ano de reinado em determinadas séries.	Presença de algarismos associados.
XII ou XIII	Ano 12 ou 14 do reinado, se assim estiver indicado.	Regência, cronologia e convenção do catálogo.

Elemento visível	Leitura possível	O que confirmar
A, B, Γ, Δ ou outras letras sob o M	Marca de oficina conforme série.	Ceca e sequência de oficinas específica.
CON no exergo	Marca associada à Constantinopla nas séries pertinentes.	Data, reverso e correspondência bibliográfica.
Cruz acima do M	Elemento iconográfico ou marca conforme tipo.	Diferenciar variantes do reverso.

4. Caso documentado: Justiniano I, Constantinopla

O acervo do Ashmolean Museum apresenta um follis de Justiniano I (527 a 565), atribuído a Constantinopla e datado de 538 a 539, com ANNO XII, M, marca de oficina Γ e CON. A referência mostra que a combinação das marcas, e não apenas o M, sustenta a catalogação. Outros exemplares do museu documentam variantes de oficina para a mesma época.

5. Retratos e legendas que exigem cuidado

- O busto frontal, o diadema, o capacete, o escudo e o globo crucífero auxiliam a restringir tipos e períodos.
- D N nas legendas latinas corresponde a Dominus noster (“nosso senhor”) em muitos tipos.
- A abreviatura P P encontrada em algumas legendas bizantinas não deve receber automaticamente o mesmo desdobramento usado em toda a numismática imperial romana.
- A inscrição pode mencionar soberano, soberana ou corresponsáveis pelo poder; compare com a iconografia.
- Não atribua exclusivamente a Justiniano uma peça apenas por ostentar um M grande ou por apresentar cruz no reverso.

6. Casas monetárias: pistas de leitura

Marca observável em séries específicas	Interpretação orientativa	Cuidado
CON	Constantinopla.	Séries e períodos devem coincidir.
NIKO	Nicomédia.	Geralmente em bronzes de determinadas épocas.
KYZ	Cízico.	Não confundir com abreviação de coleção.
THEUP	Teópolis, nome de Antioquia em certas emissões.	Verificar período, grafia e catálogo.
CAR	Cartago em determinadas séries.	Não presumir procedência apenas pela inscrição parcial.

7. Erros frequentes de atribuição

- Tomar o M de valor nominal como assinatura pessoal do monarca.
- Tratar um algarismo regnal como se estivesse datado diretamente no calendário atual.
- Tomar o I de dez nummi como numeral de oficina em todos os contextos.
- Confundir marca de ceca com legenda religiosa ou epíteto do soberano.
- Determinar autenticidade somente pelo alinhamento dos sinais ou pelo peso aparente.

8. Exercício de leitura

SITUAÇÃO DE ESTUDO: Uma peça de bronze apresenta M, ANNO XII, Γ e CON. O conjunto é compatível com certas emissões datadas de Constantinopla, mas a autoridade, a variante e a referência dependem de comparar também o anverso e o tipo documentado. Use o exemplo do Ashmolean na conferência.

Item de catalogação	Seu registro
Autoridade sugerida	_____
Legenda do anverso	_____

Item de catalogação	Seu registro
Sinal nominal de valor	_____
Ano de reinado se legível	_____
Ceca e oficina	_____
Peso, diâmetro e estado	_____
Referência e grau de certeza	_____

Fontes de conferência e exemplos documentados

As indicações abaixo foram usadas para controlar a terminologia e orientar a pesquisa. Referências eletrônicas podem ser atualizadas por suas instituições mantenedoras.

- NGC, Post-Reform Bronze Issues of the Byzantine Empire: [acessar fonte](#)
- Ashmolean, acervo bizantino e follis ANNO XII: [acessar fonte](#)
- Ashmolean, follis ANNO XIII: [acessar fonte](#)
- Museu de Freiburg, follis de Anastácio I: [acessar fonte](#)
- Smithsonian, follis de Justiniano I: [acessar fonte](#)

Continue seus estudos na TH Numismática

FERRAMENTA DISPONIBILIZADA PELA TH NUMISMÁTICA: Os bronzes bizantinos da TH podem ser pesquisados pela autoridade, pela inscrição e pela denominação. Compare sempre as marcas observadas com as fichas dos exemplares disponíveis. Consulte os artigos, o catálogo de moedas e os exemplares já documentados no acervo da TH Numismática. Este arquivo foi extraído do site thnumismatica.com.br. Compartilhe gratuitamente mantendo a identificação de origem.

[Conheça o site TH Numismática: thnumismatica.com.br](http://thnumismatica.com.br)

